



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM BOSCO

ESTADO DE MINAS GERAIS – CNPJ: 01.602.782/0001-00

PRAÇA ELIANE QUEIROZ DA SILVA – Nº 25

CEP: 38.654-000 – DOM BOSCO - MG

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Calçamento em Bloquetes – Base, Colchão, Bloquetes e=8cm FCK=35Mpa, Sarjeta e Meio-Fio em trecho de 758,71m de comprimento por 4,40m de largura na pista do Lago Belarmino Pereira. Situado no Bairro Alto da Boa Vista, perímetro urbano de Dom Bosco – MG.

1. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA

1.1.PLACA DE OBRA

Placa de obra em chapa de aço galvanizado nas dimensões 3,0x1,5m instalada em peças de madeira de eucalipto.

1.2.MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Administração de obra neste caso está composta de um Eng. Civil e mestre de obras. O Eng. Deverá fazer visitas constantes na obra para verificar as suas condições. A medição será feita de acordo com o desenvolvimento da obra.

2. OBRAS VIÁRIAS

2.1. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO (PROCTOR NORMAL)

Todos os serviços de corte serão executados segundo as normas do DNIT e ABNT. Serão executados tratamento do subleito numa camada de 20,0cm com GC. No mínimo de 98% do proctor normal, em argila vermelha terreno natural. Após o término dos serviços, teste de carga nos bordos com um caminhão carregado e carga mínima de 12.000,00kg.

Obs.: Tomando muito cuidado com as valas de drenagem, para que as mesmas fiquem muito bem compactadas para evitar deformação no pavimento futuramente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM BOSCO

ESTADO DE MINAS GERAIS – CNPJ: 01.602.782/0001-00
PRAÇA ELIANE QUEIROZ DA SILVA – Nº 25
CEP: 38.654-000 – DOM BOSCO - MG

2.2. EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO (BLOCOS DE CONCRETO E=8CM – FCK=35MPa)

A pavimentação será executada com bloco de concreto, prensado, paver, de resistência mínima de 35 Mpa, assentada sobre berço de areia com espessura de 6 cm. A areia deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica. A junta entre o paver não deverá ser superior a 2 mm. Após o assentamento será colocada uma camada de areia para o fechamento das juntas com espessura de 2,5 cm. Ao termino do assentamento da pavimentação ela deverá ser compactada por meio de rolo compactador.

OBS.: A Proponente deverá apresentar laudo de rompimento de corpos de prova, em conformidade com a resistência mínima solicitada juntamente com ART e de acordo com normas técnicas da ABNT.

2.2.1. PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO

a. Juntas

As juntas deverão ser alternadas com relação às duas fiadas vizinhas, de tal modo que cada junta fique, no máximo, dentro do terço médio dos blocos.

b. Assentamento

Efetuar o assentamento das peças em fiadas, 45º ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada.

Inicialmente fixar estacas ou ponteiros de aço, distantes a cada 10,0 m no sentido longitudinal das vias, uma no eixo e uma em cada bordo das vias. No sentido do eixo para os bordos cravar estacas ou ponteiros auxiliares, a cada 2,50m.

Em seguida, com o auxílio de um giz, marcar as cotas superiores da camada de pavimento, conforme projeto, obedecendo ao abaulamento previamente estabelecido. Após colocar, longitudinalmente, linhas de referência fortemente distendidas. As seções transversais serão fornecidas por linhas que se deslocarão perpendicularmente às linhas de referência, apoiadas sobre estas.

Iniciar o assentamento da primeira fileira, 45º ao sentido das vias, acompanhando uma das linhas transversais. Sobre o colchão de areia efetuar o



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM BOSCO

ESTADO DE MINAS GERAIS – CNPJ: 01.602.782/0001-00
PRAÇA ELIANE QUEIROZ DA SILVA – Nº 25
CEP: 38.654-000 – DOM BOSCO - MG

assentamento da primeira peça, que deverá ficar colocado de tal maneira que sua face superior fique cerca de 1,0 cm acima da linha de referência. Em seguida o calceteiro o golpeará com o martelo até que sua face superior fique ao nível da linha. Terminado o assentamento desta primeira peça, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e deixando-se uma junta entre eles, formada unicamente pelas irregularidades de suas faces. O assentamento deste será idêntico ao do primeiro. As juntas não deverão exceder 1,5 cm. A fileira deverá progredir do eixo da pista para o meio fio, devendo terminar junto a este. A segunda fileira será iniciada colocando-se o centro da primeira ou peça sobre o eixo da pista. Os demais são assentados como os da primeira fileira. A terceira fileira deverá ser assentada de tal modo que as juntas fiquem nos prolongamentos das juntas da primeira fileira; os da quarta, nos prolongamentos das juntas da segunda, e assim por diante. No encontro com as guias, a peça de uma fileira deverá ter comprimento aproximadamente igual à metade da peça da fileira vizinha. Imediatamente após o assentamento da peça, deverá ser processado o acerto das juntas com o auxílio de uma alavanca de ferro apropriada, igualando-se a distância entre elas. No assentamento, o calceteiro deverá, de preferência, trabalhar de frente para a fileira que está assentando, ou seja, de frente para a área pavimentada.

As peças entre os cordéis deverão estar nivelados, assim como as extremidades da régua. O alinhamento será feito acertando-se as faces das peças que se encostam aos cordéis, de forma que as juntas definam uma reta sob os mesmos.

Utilizar os blocos de cor vermelha como divisores de fluxo ao longo das vias projetadas.

c. Compactação

Efetuar o rejuntamento com areia/pó de pedra/pedrisco.

Durante a compactação, a rolagem deverá progredir dos bordos para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme, cada passada atingindo a metade da outra faixa de rolamento, até quando não se observar mais nenhuma movimentação pela passagem do equipamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM BOSCO

ESTADO DE MINAS GERAIS – CNPJ: 01.602.782/0001-00
PRAÇA ELIANE QUEIROZ DA SILVA – Nº 25
CEP: 38.654-000 – DOM BOSCO - MG

Qualquer irregularidade de depressão que venha a surgir durante a compactação deverá ser prontamente corrigida, removendo-se e recompondo-se as peças com maior ou menor adição do material de assentamento, em quantidade suficiente para completa correção do defeito verificado.

A compactação das partes inacessíveis aos rolos compactadores deverá ser efetuada por meio de soquetes manuais adequados. Poderão ser adotados outros métodos e equipamentos de compactação, a critério da FISCALIZAÇÃO.

d. Equipamentos

Os equipamentos destinados à execução do pavimento são os seguintes:

- * Rolo compressor liso de 10 a 12 toneladas;
- * Outras ferramentas: pás, picaretas, carrinhos de mão, régua, nível de pedreiro, cordões, ponteiros de aço, vassouras, alavanca de ferro, soquetes manuais ou mecânicos, e outras.

e. Materiais

Os blocos de concreto deverão apresentar resistência característica a compressão $f_{ck} \geq 35$ MPa e atender as exigências estabelecidas nas normativas EM-6, NBR 9780 e NBR 9781.

3.0. DRENAGEM

3.1. MEIO-FIO COM SARJETA

A sarjeta será executada conforme o projeto, a pista é abaulada com sarjeta dos dois lados.

Obs.: Tem dois pontos de acesso onde deverá ser feito o rebaixamento de meio fio, que irá garantir o acesso de cadeirantes e portadores de necessidades físicas. Devido a pista ser abaixo do nível da rua dispensa-se o uso de rampas. Somente o rebaixamento atendendo a necessidade de acessibilidade. Os locais de rebaixamento encontram-se indicados no projeto com 1,50 metros de comprimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM BOSCO

ESTADO DE MINAS GERAIS – CNPJ: 01.602.782/0001-00

PRAÇA ELIANE QUEIROZ DA SILVA – Nº 25

CEP: 38.654-000 – DOM BOSCO - MG

***TERMINOLOGIA BÁSICA DE SARJETA**

Um sistema de drenagem de águas pluviais é composto de uma série de unidades e dispositivos hidráulicos para os quais existe uma terminologia própria e cujos elementos mais frequentes são conceituados.

***TERMINOLOGIA BÁSICA DE GUIA OU MEIO-FIO**

É a faixa longitudinal de separação do passeio com o leito viário, constituindo-se geralmente de peças de concreto pré-moldado ou guia contínua para proteção do passeio e sarjetas na contribuição do encaminhamento de águas pluviais.

- Fornecimento, assentamento e rejuntamento de meio-fio.

O meio-fio executado em loco com extrusora em concreto, de resistência mínima $FCK=18\text{Mpa}$, 180kg/cm^2 , será executado de acordo com as especificações do projeto da Prefeitura, com rejuntamento de argamassa de cimento e areia, traço 1:4, assentado em solo devidamente compactado, com escoramento na parte externa até a altura da face superior.

As sarjetas serão executadas em concreto de resistência mínima $FCK=18\text{Mpa}$, 180kg/cm^2 com espessura mínima de 8,0cm e largura de 30,0cm, com extrusora juntamente com o meio-fio.

Dom Bosco - MG, 15 de Dezembro de 2020.

Vinícius Andrade Santos

Eng. Civil CREA -MG 230293/D